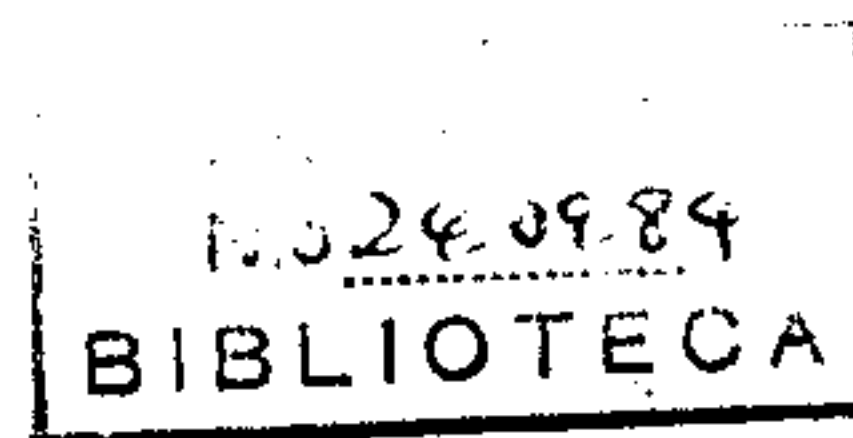


CPT REGIONAL NORDESTE I

Av. Felino Barroso, 405
Caixa Postal, 715

Fone: 226.14.13

Fortaleza Ceará.



NORDESTE, MUITA CHUVA E POUCA SAFRA

Nós lavradores e agentes pastoral reunidos em Assembleia da Comissão Pastoral da terra do Ceará, realizada em Canindé-Ce, nos dias 13,14 e 15 de setembro de 1984, discutimos a situação que vivem os nordestinos depois do inverno, e chegamos às seguintes conclusões:

1. A nossa situação de miséria e fome continua, devido a pouca produção que tivemos, isto porque, nos faltou sementes para plantar e terra para trabalhar e o atraso da liberação dos trabalhadores no bolsão da seca, nos deixou sem tempo para cuidar das roças.
2. As pragas (lagartas, gafanhotos, cascudos etc), destruíram as pequenas plantações feitas.

Fomos obrigados a vender a produção, mesmo pequena, por preço baixo, ainda para pagar as contas feitas nas bodegas, no tempo do bolsão da seca. Enquanto isso, nesse período de emergência, compramos o feijão até de Cr\$ 2.500,00 o quilo, e na época da colheita vendemos de Cr\$ 200,00 o quilo para suprir outras necessidades, já que não temos emprego. O mesmo acontecendo com os outros produtos, milho e algodão.

ESTA É A REALIDADE QUE VIVEMOS ATUALMENTE

Ficamos espantados com a reportagem divulgada pela rede Globo no dia 08 de setembro de 1984, afirmando que o " NORDESTE teve a maior safra de todos os tempos". Uma imagem que estampava máquinas debulhando gêneros como: milho e algodão, dando assim uma imagem falsa da vida dos nordestinos, como se todos tivessem grande fartura e que a miséria não existisse mais. Foi mais uma maneira de tranquilizar as consciências que por si, marginalizam O POVO DO NORDESTE. Encobrindo o erro do Governo que não se preparou com sementes para o povo plantar depois de 5 anos de seca.

Não podemos calar diante de tantas mentiras. Sabemos que a mentira só é válida enquanto a verdade não chega.

Apelamos para todos os brasileiros a continuidade da reflexão sobre toda a problemática do Nordeste e lutemos para que ele tenha vida em abundância.

SÓ A REFORMA AGRÁRIA RESOLVE O PROBLEMA NORDESTINO.

Canindé 15 de setembro de 1984

Carta com 317 assinaturas.